



ADUBAÇÃO COM URÉIA NAS AXILAS DO COQUEIRO ANÃO VERDE

Angélica Zan Ramos Campos, Rosely Menezes da Silva, Luciana Aparecida Rodrigues, João Pedro Cordido Reicão, Maurício Gonçalves da Silva

A produção e crescimento contínuos nos coqueiros implicam na remoção de grandes quantidades de nutrientes com destaque para o nitrogênio. A ureia, adubo nitrogenado utilizado em larga escala, sofre elevadas perdas de N quando aplicada na superfície do solo. A aplicação da uréia via foliar nos coqueirais além ter a limitação da altura das plantas pode causar queima. A aplicação da uréia na axila das folhas é um método alternativo de aplicação, no entanto é necessário avaliar a absorção do N e a concentração máxima de ureia a ser aplicada sem que ocorra queima das axilas das folhas o que poderia acarretar na morte das espatas prejudicando diretamente a produção do coco. O objetivo do trabalho é determinar a concentração máxima de ureia tolerada pelo coqueiro a ser aplicada na axila das folhas; avaliar a absorção do nitrogênio aplicado e os efeitos sobre a produção. O trabalho está sendo realizado em coqueiral irrigado por microaspersão, variedade 'Verde Anã' em início de produção no município de Campos dos Goytacazes-RJ. O delineamento experimental é em blocos ao acaso com seis repetições utilizando as concentrações de 0%; 3%; 6%; 9%; 12%; 18% e 24% de ureia aplicadas 100 ml da solução em cada axila das folhas 8 e 9. As aplicações foram repetidas aos 30 (30D) e 60 (60D) dias após a primeira aplicação. As avaliações visuais de possíveis lesões foram realizadas aos 4, 7, 15, 30 dias após a aplicação da uréia e aos 30 dias uma folha de cada tratamento foi cortada para avaliação de sintomas internos. Os resultados preliminares indicaram ausência visual de sintomas de toxidez em todas as concentrações analisadas. Maior quantidade de folhas foi observada na concentração 3% e a menor foi na concentração 9%, com respectivamente 17,3 e 15,6 folhas por planta. A concentração 9% proporcionou maior número de espatas (3,5), inflorescências (3,8) e frutos (1,5) aos 60D, enquanto a dose 24% proporcionou menor produção de espatas (2,0) e inflorescências (1,0). A concentração 24% e 0% não emitiram frutos aos 30D e 60D. Os teores foliares de nitrogênio estão em fase de determinação no LSOL/UENF. Conclui-se a partir dos resultados preliminares, que nenhuma das concentrações testadas ocasionou injúrias visuais na axila do coqueiro, devendo-se realizar novas aplicações com maiores concentrações de uréia. A concentração 9% de uréia proporcionou maior resposta em produção e a concentração 3% maior quantidade de folhas.

Palavras-chave: Coqueiro anão, Ureia, Aplicação axilar.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF